

IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA EM PLANTAS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Reis, Lana R. S.¹; Lameira, O. A.²; Oliveira, E.C.P.³; Albin, E.M.S.³; ¹Graduanda/Bolsista do CNPq; ²Doutor/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; ³Mestranda UFRA (лана_robort@yahoo.com.br)

A utilização de plantas na arte de curar é uma forma de tratamento muito antiga, e está relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações através de sucessivas gerações. Ao longo dos séculos, produtos de origem vegetal constituíram as bases para tratamento de diferentes doenças. A Amazônia brasileira oferece um apreciável potencial por ser uma das regiões de maior biodiversidade do planeta, abrigando inúmeras plantas detentora de propriedades medicinais e com certeza, outras tantas das quais se desconhece os efeitos terapêuticos e princípios ativos, dificultando uma avaliação de suas possibilidades terapêuticas e seu aproveitamento econômico. O trabalho teve como objetivo identificar, no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, espécies com atividade antiinflamatória. As espécies foram coletadas em municípios dos Estados da região amazônica e estão sendo cultivadas em vasos na casa de vegetação, em canteiros de 1m² sob sombrite a 50%, em covas ou canteiros de 1m² a céu aberto. O cultivo é determinado de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento de cada espécie. O referido estudo através da pesquisa bibliográfica possibilitou a identificação de algumas espécies com atividade antiinflamatória como: Anador (*Altrenanthera beasiliana* Kunt.), Ipê roxo (*Tabebuia avellanedae* Lor. Ex Griseb.), Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa* (Wild.) D.C. e *Uncaria guianensis* (Aubl.), Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl), Copaíba (*Copaifera langsdorfii* Desf), entre outras, as espécies analisadas pertencem a diferentes famílias. Destacando-se a família Compositae com o maior número de espécies identificadas com atividade antiinflamatória.